

Meu caro Mario Amaro.

NUPERGS - 1PCH/UFRGS

N.º ARO. 002

N.º DOC. 1091

Tua extensa carta começada a 14 e terminada a 17, está commigo e me produziu excelente impressão. Esta correspondencia combalava a acta da ultima reunião da Com. Mixta, onde se cuidou da attitude dos nossos representantes no caso da prorrogação da Constituinte; e mais a copia da carta que te dirigiu o Mario Magalhães.

Antes de ir adiante, quero congratular-me com a Com. Mixta pelo acerto da resolução adoptada. Como já tive oportunidade de dizer, uma coisa nos deve preocupar sobre todas as outras: é a união da F. Unica. Esta sendo mantida, tudo o mais não tem importancia. Dahi, ter eu declarado que a união da F. Unica é para mim sagrada.

A Com. Mixta já communicou, por certo, aos nossos representantes a sua resolução. É de esperar que o nosso presado Minuano, com bom cor-relligionario que é, não discutirá a medida tomada pelos órgãos competentes dos nossos Partidos. Pelo D. C. resolveu com a ponderação que lhe caracteriza, o Presidente em exercicio, dr Torelly.

Os nossos companheiros de exilio exultaram diante do criterio seguido pela Com. de P. Alegre.

Passemos a outros assumptos. A carta que o Mauricio te dirigiu com data de 10, é serena e dá a entender que alimenta serias esperanças, ainda, no Góes. A situação naquella data, como ainda hoje, é bastante confusa e não deixa vêr nada claro. O Góes, cada vez que falla á imprensa é para entontecer agente. Sua ultima entrevista reproduzida ahí a 15, onde elle affirmava que o Exercito era absolutamente contra a Dic-Militar, e, si algum official andava conspirando, fazia-o por conta propria, valeu por uma ducha d'agua fria em plena columna vertebral dos partidarios do Ministro da Guerra.

Recebi de nosso amigo Orey, ainda hontem, uma carta onde me diz que não só os civis, como principalmente os militares, queimaram-se com esta linguagem do Ministro da Guerra. Não sei si sabes que a officialidade do 3.º e do 2.º Grupo, é Golsista vermelha. De facto, uma tal linguagem para despistar é demais, compromette muito uma acção futura. Além disso, este fallar continuo do Góes, vai desmoralisando-o cada vez mais. Melhor seria que elle mettesse uma rolha na bocca, e trata-se de agir, mas agir de verdade.

Envio-te hoje o ultimo relatório de Oscar Fontoura, escripto da cidade de R. Grande, quando retornava ao D. Pedrito. É um documento sobre o que bem revela a ponderação e agudeza de espirito, de quem o traçou. O nosso emissario foi um observador imparcial e da sua imparcialidade terás uma prova no documento que acompanha esta. Em synthese: elle voltou totalmente discreto do nosso homem. Confia, porem, numa outra coisa, que em carta proxima promete dizer de que se trata. O correio de ante-hontem trouxe-me uma carta do Waldemar Vasconcelles da qual tambem te envio copia. Para os que acreditam ainda no Góes ella é interessante. Respondi pela Condor de ante-hontem, fazendo-lhe umas tantas ponderações, algumas bem severas e pedindo-lhe que dêsse a lêr minha carta ao Góes. Vejamos, agora, o que é que elle me responde. Caldas, escreveu-me novamente. Lerás tambem o que é que elle diz. De Villa estou sem noticias desde que sahio de Montevideo. De Villar tivemos agora carta, onde nos diz estar cogitando de retornar

AIR FRANCE

2) Cuida estar em B. Aires, nos primeiros dias de Junho. Acompanhada daqui continua confiante e espera a hora de poder regressar ao Brasil. Esta não está longe, pois tudo indica que até 30, a Carta Magna esteja promulgada. Os jornaes de Rio e de S. Paulo já estão anunciando o nosso regresso. Como te mandei dizer na carta anterior o nosso pensamento é regressarmos logo ao R. Grande. Neves ~~se~~ seguiráremos por Uruguayana. Os outros, ao que parece, seguirão por Livramento. Quanto ao Pilla e Palm sei que só esperam a Constituição, para se põrem na estrada. A chegada do Pilla em P. Alegre, seu Mario, é preciso que se faça uma recepção como elle merece. É bom ir cogitando disto desde já. Os centros academicos, principalmente o da Faculdade de Medicina, está no dever de preparar uma entusiastica chegada ao mestre insigne, como ainda de organizar uma festa totalmente academica ao professor de physiologia. Agora mesmo, em Montevideo fizeram-se festas bellissimas ao professor Emilio Frugoni, que se achava desterrado na Argentina, desde 31 de Março de 33. E. P. Alegre, então não fará o mesmo ? Acredito que sim. Bastará que v. se mexa, para que desde logo a estudantada se ponha á frente desse movimento. Pilla não deve ser consultado sobre isto, tudo deve ser feito á sua revelia. Mando-te, tambem uns recortes da "Gazeta", muito interessantes e de grande actualidade. Pena é que a nossa imprensa não os possa reproduzir. Um delles, - A benzina - de Medeiros e Albuquerque valeria a pena ser mandado ao Libertador, com o fim de tentar a sua reprodução. Eis ahi, as informações do sector buenairense. Saudades aos nossos companheiros.

Adieu e um abraço de

*Teus companheiros e teu amigo
Baptista de Azevedo*